

## **A FITOTERAPIA COMO PRÁTICA COMPLEMENTAR NO TRATAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS.**

Renata Araujo dos Santos; Marcus Vinicius Dutra dos Santos; Mirla Mirely Dantas Ferreira; Yanne Celeste Silva de Medeiros; Francinalva Dantas de Medeiros.

*Universidade Federal de Campina Grande, [renataestu@gmail.com](mailto:renataestu@gmail.com)*

Durante a história a fitoterapia passou por muitos questionamentos quanto a sua eficácia e qualidade, cresce atualmente se observa um crescimento no mundo inteiro. No Brasil houve o fortalecimento dessa prática com a publicação, pelo Ministério da Saúde, da Política Nacional de Prática Integrativa e Complementar, implantada no SUS, afim de aumentar a participação social, o incentivo comunitário e a solidariedade, e essa prática vem crescendo tanto para o tratamento de doenças agudas quanto para as crônicas. A fitoterapia, segundo descrição, do Conselho Brasileiro de Fitoterapia (COMBRAFITO), é a utilização de plantas medicinais ou bioativas, ocidentais e/ou orientais, in natura ou secas, plantadas de forma tradicional, orgânica e/ou biodinâmica, apresentadas como drogas vegetais ou drogas derivadas vegetais, nas suas diferentes formas farmacêuticas, sem a utilização de substâncias ativas isoladas e preparadas de acordo com experiências populares tradicionais ou métodos modernos científicos.

Este estudo tem como objetivo realizar uma revisão da literatura sobre eficácia da fitoterapia no tratamento ou como terapia complementar de doenças crônicas, tendo em vista seu emprego no tratamento de doenças como: A asma, anemia falciforme e hipertensão arterial. Assim como conscientizar outros profissionais de saúde quanto ao seu efeito benéfico ao paciente.

Para isso foi realizada uma revisão da literatura, utilizando as seguintes bases de dados, *pubmed* e Periódicos Capes, utilizando os seguintes descritores, Doença crônica, hipertensão, asma. Trata-se de um resumo expandido de caráter qualitativo.

É demonstrado que a fitoterapia é uma terapia complementar eficiente no tratamento de doenças crônicas como na hipertensão, uma doença prevalente no mundo para a qual se tem muitos anti-hipertensivos, porém estes apresentam inconvenientes em seu uso, sendo fundamental o emprego de novas terapias (REN-REN; XIAO-MING & JIN-YI, 2015), como por exemplo, o uso de plantas medicinais que atenuam as doenças cardíacas e podem facilitar a vasodilatação e a remodelação vascular (LIU & HUANG, 2016). Além disso é observado, uma diferença de custo significativo, sendo o medicamento fitoterápico mais barato quando comparado com os

medicamentos da terapia convencional (PÉREZ et al., 2015). Anwar, Disi e Eid (2016) avaliaram ervas com atividade anti-hipertensiva, sendo demonstrado que a terapêutica com as plantas se mostrou eficaz, pois foram identificados parâmetros favoráveis à normalização vascular como a inibição da dislipidemia se mostrando uma terapêutica benéfica.

Para o uso da fitoterapia no tratamento da anemia falciforme foram observados resultados semelhantes, sendo considerada uma terapia benéfica e bem tolerada, logo recomendável, desde que os cuidadores da saúde desse paciente tenham conhecimento, pois provavelmente ele estará fazendo uso da medicina tradicional, desta forma garantindo o seu uso racional (BURASI & MUFUTAU, 2017). Em um estudo feito por Imaga (2013) foi comprovado o efeito de algumas plantas sobre as células falciformes, no qual foi percebido a reversão e a inibição de parâmetros falciformes, as plantas mostraram ter o poder benéfico no tratamento, sem ter efeito tóxico, como a busca por alternativas menos tóxicas é alta a fitoterapia se mostrou uma ótima opção de tratamento. Em um trabalho feito por Afolabi e colaboradores (2012): no qual relacionou a atividade de três extratos das plantas: *Solenostemon monostachyus*, *Ipomoea involucrata*, e *Carica papaya* com a melhoria da anemia falciforme, foi observado que todos os extratos revelaram eficácia de uso tanto individualmente como em conjunto.

A prática da fitoterapia no tratamento da asma, que é uma doença crônica muito comum da sociedade moderna e exige novos meios de tratamento, considerando que a maioria da população de países em desenvolvimento não consegue ter acesso aos medicamentos tradicionais devido ao seu alto custo (GBEKLEY, et al. 2017), os fitoterápicos se mostraram uma ótima opção de terapia. As formulações fitoterápicas usadas como terapia complementar ou monoterapia podem melhorar a função pulmonar e os sintomas da doença, alguns fitoterápicos demonstraram um papel na integridade dos glóbulos vermelhos (LI & BROWN, 2009). Em um estudo feito por Xiu-Min li (2014) sobre intervenção anti-asma utilizando plantas medicinais chinesas, foi verificado um tratando um extrato contendo de 3 ervas, foi testado a segurança e eficiência deste em pacientes e animais, o tratamento com o extrato mostrou trazer um alto grau de melhora clínica, sendo eficaz e bem tolerado se comparado com os corticosteroides usados normalmente.

Foi constatada a capacidade da fitoterapia tem de auxiliar no tratamento de doenças crônicas, podendo ser notada como uma prática integrativa e complementar que mostrou ótimos resultados de eficácia e segurança, desde que esta receba orientação de um profissional de saúde, considerando a possibilidade de ocorrer interações droga-droga que podem acontecer durante o

tratamento do paciente com a medicina tradicional.

A fitoterapia no SUS traz melhorias na qualidade de vida dos pacientes, assim como fortalecer os conhecimentos da medicina tradicional. Mediante todas as pesquisas o uso de plantas medicinais mostrou que pode ser utilizada juntamente com as terapias tradicionais para otimização dos resultados. A venda de fitoterápicos deve ser controlada tendo em vista que seu uso sem orientação pode trazer riscos à saúde, podendo acarretar em problemas futuros para o usuário, deve existir o conhecimento dessa prática entre os profissionais de saúde visando possibilitar uma conscientização da população sobre seu uso racional.

- REFERÊNCIAS:

AFOLABI, I. S. et al. Open Access *Solenostemon monostachyus*, *Ipomoea involucrate* And *Carica papaya* seed oil versus Glutathione, or *Vernonia amygdalina*: Methanolic extracts of novel plants for the management of sickle cell anemia disease. BMC Complementary and Alternative Medicine. 2012.

ANWAR, M. A.; AL DISI, S. S.; Anti-Hypertensive Herbs and Their Mechanisms of Action: Part II. *Frontiers in Pharmacology*. Mar. 2016.

BURASI, A. A.; MUFUTAU, M. A. High prevalence of complementary and alternative medicine use among patients with sickle cell disease in a tertiary hospital in Lagos, South West, Nigeria. BMC Complementary and Alternative Medicine. 2017.

CONSELHO BRASILEIRO DE FITOTERAPIA. Conheça a COMBRAFITO (conselho brasileiro de fitoterapia). Disponível em: <  
[http://www.conbrafito.org.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=45&Itemid=57](http://www.conbrafito.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=45&Itemid=57)>.  
Acesso em: 24/08/2017 às 11:50.

GBEKLEY, H. E. et al. Ethnobotanical study of plants used to treat asthma in the maritime region in togo. *African Journal of Traditional, Complementary, and Alternative Medicines*. Nov. 2016.

IMAGA, N. A. Phytochemicals and Nutraceuticals: Alternative Therapeutics for Sickle Cell Anemia. *The Scientific World Journal*. Jan. 2013.

LI, X-M.; BROWN, L. Efficacy and mechanisms of action of traditional Chinese medicines for treating asthma and allergy. The Journal of allergy and clinical immunology. Feb. 2009.

LIU, C.; HUANG, A. Y. Chinese Herbal Medicine on Cardiovascular Diseases and the Mechanisms of Action. Frontiers in Pharmacology. Dec. 2016.

MINISTERIO DA SAÚDE. Portaria nº 971, de 03 de maio de 2006. Aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde. Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0971\\_03\\_05\\_2006.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0971_03_05_2006.html)>. Acesso em: 14 ago. 2017.

PÉREZ, R. A. et al. Auricular and Phyto-therapy Treatment for Arterial Hypertension. Revista Electrónica Dr. Zoilo E. Marinello Vidaurreta. Oct. 2015.

REN-REN, B.; XIAO-MING, W.; JIN-YI, X. Current natural products with antihypertensive activity. Chinese Journal of Natural Medicines. Oct. 2015.

XIU-MIN LI, MD. Treatment of asthma and food allergy with herbal Interventions from traditional chinese medicine. Mt Sinai J Med. Aug. 2014